

MEMÓRIA - REUNIÃO CADES BUTANTÃ

DATA: 31/08/2022

LOCAL: Reunião online. link meet.google.com/jgc-prtb-zmy

HORÁRIO: das 19h00 às 21h

PRESENTES:

REPRESENTANTES DO GABINETE

Chefe de Gabinete

Alessandro Di Carlo Formigoni

CONSELHEIROS REPRESENTANTES DA SUBPREFEITURA DO BUTANTÃ:

Suplente:

Maria Sampaio Bonafé

CONSELHEIROS REPRESENTANTES DE SVMA

Solange Santos Silva Sanchez

CONSELHEIROS REPRESENTANTES DA SOCIEDADE CIVIL

TITULARES:

Ana Luiza Dalcin Aragão

Angela Martins Baeder

Elio Jovart Bueno de Camargo

Luciana Molinari Murakami - Coordenadora

Maria Angélica Correia de Oliveira

Milena Saad Maluhy Bournellis

Vinicius Pereira de Souza

OUTROS

Catarina Cervelleira - da feira da Praça Elis Regina pelo Ponto de Economia Solidaria

Sonia Hamburger - Rede Butantã e Morro do Querosene

Andre Manoel - Coordenador adjunto do CADES Sapopemba

PAUTA PROPOSTA

- 1) *aprovação da ata da reunião 27.07.2022*
- 2) *o andamento dos GTs*
- 3) *Praças que estão com termo de cooperação*
- 4) *podas*
- 5) *agendamento a apresentação do Plano Municipal de Áreas Protegidas, Áreas Verdes e Espaços Livres (PLANPAVEL)*
- 6) *Devolução sobre novos conselheiros convocados após desistência de candidatos*
- 7) *Informações Gerais, Encaminhamentos e Pré-Pauta para a Próxima reunião*

ATIVIDADES - ASSUNTOS TRATADOS

- 1) **APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO DE 27/07/2022** por unanimidade.
- 2) **SOBRE A APRESENTAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE ÁREAS PROTEGIDAS, ÁREAS VERDES E ESPAÇOS LIVRES (PLANPAVEL)** ficou decidido que será em reunião extraordinária, a ser agendada com a Solange, que colocou que irá demorar um pouco mais de 3 semanas para articular a participação de outras pessoas da Secretaria e também para que dê tempo para o preparo dos mapas.
- 3) **PAVES PROGRAMA AMBIENTES VERDES E SAUDÁVEIS** ANGÉLICA mencionou a possibilidade do Murilo Viana, Coordenador do Programa PAVES PROGRAMA AMBIENTES VERDES E SAUDÁVEIS fazer a Apresentação do PAVES para conhecimento das pessoas. Seria um a apresentação de 15 minutos.
- 4) **SOBRE O ANDAMENTO DOS GTs.** LUCIANA solicitou que as pessoas falassem sobre o andamento destes GTs: A) GT CORREDORES VERDES (Sr. Elio e Bruno)

Sr Elio colocou que tem bastante teoria, pouca ação e ausência de recursos. a idéia seria ligar todas as áreas verdes e depois todos os distritos. Estas áreas verdes estão isoladas e precisariam ser ligadas. Salvar áreas de app de córregos que ainda estão abertos. Temos que construir tb corredores em áreas secas, ate corredores centrais de avenidas com todas as áreas. BONAFÉ ofereceu mapeamento, através da Supervisão de Planejamento, em cima do qual se consegue enxergar as áreas verdes a serem conectadas. B) GT COMUNICAÇÃO: ANGELA informou que não tem informação sobre andamento C) CORREDOR CAXINGUI. ANA ARAGÃO disse que houve uma parada com a troca das pessoas na subprefeitura. São dois trabalhos, um envolvendo o CADES e outro por conta da População. A área do Caxingui vai ganhar uma praça. Ressaltou que a Solange foi a criadora do Parque Linear Caxingui. ANGELA mencionou algumas questões teóricas sobre corredores verdes e sugeriu que se falasse com o pessoal da biologia; perguntou quem faz as obras na Subprefeitura e BONAFÉ respondeu ser a Coordenadoria de Projetos e Obras e a Supervisão de Projetos e Obras da Prefeitura. LUCIANA colocou que o papel dos GTs é o de fazer as propostas e passar para a subprefeitura colocar em prática. Sugeriu que se faça por partes, pontuais, um pouco de cada vez para que sejam replicadas. ANGÉLICA colocou ser fundamental que tenham servidores concursados trabalhando nos projetos para garantir a continuidade dos mesmos. Elio disse que a própria USP não tem corredores projetados. Estão tentando conversar com eles para que façam projetos de corredores internos. D) SOBRE A RASTELAGEM NAS PRAÇAS: VINICIUS sugeriu, como em outras reuniões, ter um encontro com a Sub numa praça para escolher de uma a três praças modelo onde a Prefeitura não vai rastelar. Deve passar um período sem rastelar (ver com a Prefeitura um tempo que faça sentido) deixando as próprias coletivas que cuidam dessas áreas administrarem. A Prefeitura precisará levar só os materiais maiores, os galhos maiores de poda. Querem que possam utilizar este material seco tanto para cobertura do solo quanto para usar na compostagem. O material deve ser usado para cobrir o solo e proteger as árvores. ANA colocou que na praça próxima à residência dela há material sobrando porque eles jamais jogam fora as folhas e outros materiais oriundos das podas. VINICIUS aventou reunir no dia 11, domingo, com as equipes de poda da Prefeitura, aproveitando que o coletivo trabalha nas composteiras mas terá que ser em dia que os terceirizados da Prefeitura trabalhem. Dia 11 será o dia das eleições para o Conselho Participativo Municipal, portanto não adequado para esta outra atividade. Alessandro colocou que os terceirizados não trabalham no domingo. Reiterou a necessidade de se fazer um piloto.

- 5) **OUTROS ASSUNTOS: A) PODAS:** ANGELICA- Existem diferentes equipes que fazem podas, ENEL, Subprefeitura, Foram feitas podas no Parque Raposo, na Praça da Família e no Parque Juliana na COHAB Raposo. Junto com as podas no Pq Juliana.. A supressão de 6 árvores do pq Juliana, foi feita e derrubaram o muro de uma escola. Na hora que tombou a árvore levou o muro, o gradeamento. Ficou tudo aberto, as pessoas entram, e aliviou Tb um ponto de descarte e um Ecoponto que está dentro do escopo da Secretaria e não existe este ecoponto e as pessoas jogam o lixo no ecoponto e a subprefeitura está retirando isso com um escopo completamente desvirtuado do que é o processo. As podas nas praças são feitas pelas subprefeituras, nos parques pela Secretaria do Verde. Aí tem a supressão dessas árvores que em algum momento é o mesmo tipo de serviço, aparece com denominações diferentes, valores diferentes e equipes diferentes. É um grupo que deveria mapear essas ações, chamar estes parceiros e convergir numa metodologia que no mínimo seja coerente com o que as pessoas acreditam. As árvores

cortadas vão embora num caminhão e o lixo fica ali e a população reclama que tiraram as árvores e o lixo ficou. Pra isso a gente precisaria pensar. Na gestão passada, trabalhamos no lixo, nos pontos viciados, veio a pandemia, e acabamos ficando nesse sistema de recomeçar, de refazer, de reestruturar. O problema é qdo não vem resposta dos órgãos que a gente deveria dar suporte. Podas de áreas verdes, de praças e parques deveremos ouvir as varias partes da coisa pra gente achar um equilíbrio. Alessandro disse que o escopo da Subprefeitura é poda de árvores e grama. Enquanto CADES deveremos fortalecer pra que cada Secretaria faça a sua parte e tenha verba para fazer as manutenções e tenham autonomia para isso. MILA queria saber por que tiraram as árvores e ANGELICA respondeu que essas árvores estavam ameaçando cair. A supressão de 6 árvores foi necessários e elas tombariam em cima de duas unidades escolares. Só que essa supressão pode fazer a área desbarrancar. ALESSANDRO: enquanto CADES podemos tirar um encaminhamento para saber formalmente da Secretaria do Verde, como será o encaminhamento da questão do Parque Juliana. ANGELA: Alertou para complexidade da questão do manejo das árvores. Tem que ter um plano. LUCIANA colocou que deveriam ser levantados os responsáveis por estas podas (Subprefeitura, SVMA) até para fazer uma cobrança dessa equipe pois quem fez a poda, deixou cair árvore que derrubou muro tem que ser responsabilizado e responder por isso. Concorda com o Alessandro de fazerem o encaminhamento de uma carta solicitando com urgência para a Secretaria do Verde tomar providências quanto à área íngreme desbastada no Parque Juliana antes do período de chuvas. Vale também a pena entender quem foi o responsável por estas podas. ALESSANDRO: o Parque Juliana teve várias invasões e trabalhamos e enquanto CADES trabalharmos nas questões Macros de questionar a Secretaria do Verde, a Prefeitura e cobrar para que haja verbas para que as diferentes secretaria tenham verbas para fazer estes serviços. Não é atribuição da Sub Prefeitura, mas ela acaba sendo solicitada a fazer e não tem sequer verba nem equipe. ANA: a questão da poda é uma coisa gravíssima. As pessoas que são terceirizadas e que vão fazer a poda, fazem de qualquer maneira. Concordo com este encaminhamento mas pediria que encontremos alguma forma de impedir estas podas criminosas que são feitas o tempo todo na cidade, que continuem acontecendo. 90% das podas são inadequadas e desnecessárias. Poderiam ser feitas de forma diferente. Poderíamos nos reunir extraordinariamente para fazer um documento que respalde tecnicamente esse pedido., inclusive o que fazer com o material das podas. Isso deve desencadear uma reflexão sobre tudo isso. ANGELICA: a ocupação está numa ponta, a supressão foi feita em outra, as escolas, uma é estadual, a outra municipal. Não tem a clareza de saber quem pediu a supressão pois não pode falar com a gestora do parque. Deve haver uma conversa entre todos os atores. São coisas diferentes. A habitação tem uma responsabilização sobre essa área de ocupação, a Secretaria do Verde tem a sua responsabilidade sobre a supressão destas árvores e de que maneira poderia ter sido feita. Deveremos fazer um documento que respalde todas estas ações. Isso deverá desencadear uma reflexão sobre tudo isso. ANA Colocou o *co-working* que alugaram à disposição para que se façam as reuniões necessárias para discutir estes diversos assuntos. ELIO já mandou em e-mail para SVMA acerca da regulamentação da podae corte de árvores para que os CADES sejam prioritariamente comunicados da solicitação sempre que houver podas ou cortes de árvores. LUCIANA falou que a Rute tinha sugerido uma carta para que o CADES ter acesso à lista de podas. Colocou que também o Butantã é muito grande para esse tipo de fiscalização, mas é válido que tenhamos essa

listagem para entender o cronograma e como é o processo interno dessa solicitação de podas.

B) SOBRE O INSTITUTO BUTANTÃ: ANGELA falou sobre a supressão enorme de árvores essa semana e o que nós enquanto CADES podemos fazer. SOLANGE colocou que existem processos aprovados por SVMA sobre a supressão de árvores com Termo de Compensação Ambiental. A Legislação permite isso.

C) ENCAMINHAMENTO DA CARTA DO CADES AO INSTITUTO BUTANTÃ: ANGELA questionou se foi enviada a Carta do CADES ao Instituto Butantã e solicitou que os Conselheiros do CADES deveriam receber cópia do e-mail enviado. Segundo ALESSANDRO, foi enviada, mas não obtiveram retorno por parte do Instituto Butantã. Foi questionado também se foi aberto um processo SEI a partir da Carta enviada, e a resposta foi que não houve abertura de um processo SEI. LUCIANA questionou sobre o projeto aprovado do Butantã para que as obras fossem realizadas e realmente este projeto não foi apresentado. Foi visto apenas o Plano Diretor, aprovado pelo CONPESP. Questionou de pode-se de fazer outra carta dirigida ao Ministério Público, sobre o licenciamento das obras do Instituto Butantã, os Estudos de Impacto Ambiental das mesmas e outros itens. As obras que estão iniciando têm projeto aprovado? ANA disse que o Ministério Público pode ser acionado não necessitando pedir autorização para ninguém. ALESSANDRO ponderou que o CADES pode questionar todos estes assuntos. BONAFÉ mencionou a existência de um Plano Diretor com todo o Projeto do Butantã. O Cadastro tem este processo, mas não se sabe se este foi o Projeto aprovado, tampouco se foi aprovado. Inclusive os projetos do Butantã aprovados por SEL não chegam ao conhecimento dos técnicos da Subprefeitura. É um procedimento errado. SONIA disse que este projeto constante no Plano Diretor é de 2012 e está obsoleto, foi fatiado e bastante alterado. Tomou conhecimento deste projeto por conta do movimento que se fez acerca da defesa do Ponto. Tem vários SEIs abertos sobre manifestações diversas em defesa do Ponto de Economia Solidária e outros sobre a supressão de árvores. Não existe licenciamento ambiental, impacto de trânsito, impacto de vizinhança. Precisamos pensar como chegar à suspensão das obras para que se faça o correto licenciamento pois não faz sentido suprimir tantas árvores para construir um restaurante e um estacionamento. LUCIANA: mencionou sobre o teor da carta ao Ministério Público acha que o devem ser verificadas as licenças aprovadas. ANA sugeriu que fossem feitas duas cartas, uma sobre a supressão de vegetação e outra sobre o licenciamento da obra em geral e os projetos se foram aprovados e estão sendo executados. ALESSANDRO reiterou essa idéia. SOLANGE falou que a supressão é legal e foi aprovada pela Secretaria do Verde, a reivindicação não seria por este caminho. Houve, sim, interferência em APP sem licenciamento ambiental. O encaminhamento deverá ser feito pelo CADES. ANA acha que SVMA pode ser questionada também pelo Ministério Público e Promotoria do Meio Ambiente e o Projeto para a Promotoria do Urbanismo. SONIA acha que a supressão desta magnitude foi autorizada por uma justificativa de utilidade pública e essa deve ser questionada, sendo importante solicitar o relatório que autorizou essa supressão com a justificativa de utilidade pública sendo um edifício garagem e um restaurante dentro de uma área de mata. Está dentro de uma área urbana que tem restaurantes. LUCIANA reiterou a necessidade de se escrever essa carta. MILA colocou que não se pode esperar muito tempo pois são dezenas de árvores derrubadas diariamente. LUCIANA lembrou que existe um documento sendo elaborado pela Rede Butantã e é importante partirmos deste para elaborar outro. Será feita uma reunião pequena só para dar seguimento a este documento. ALESSANDRO acha

importante ver quem está assinando a carta LUCIANA disse que a Sonia vai mandar a carta. ANGELICA disse que enquanto conselheiros poderemos assinar uma carta para o Ministério Público. LUCIANA: reiterou que deveremos ver a carta da rede, podendo até repetir esta carta em nome do CADES. **D) A DESISTÊNCIA DOS CONSELHEIROS** ficará para a próxima reunião

6) ENCAMINHAMENTOS:

- A. Solicitações para que as podas aconteçam de uma forma mais técnica, que tenhamos informação e que todos os órgãos tenham verbas para isso, e depois conversar e aprimorar essa carta.
- B. Solicitar à SVMA a proteção do talude do Parque Juliana com vegetação para que isso seja feito antes do período de chuvas mais intensas
- C. Carta ao Ministério Público pedindo informações sobre a aprovação dos projetos e obras do Instituto Butantã
- D. PLANPAVEL a Solange dará uma data para a reunião extraordinária
- E. DESISTÊNCIA DOS CONSELHEIROS SUPLENTE

7) PAUTA PARA A PRÓXIMA REUNIÃO:

A) PLANO DIRETOR DE DRENAGEM - AÇÕES PARA O BUTANTÃ. O Sr. Elio enviou o site para que vejamos o Plano de Drenagem

https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/obras/cadernos_de_drenagem/FCTH_PDD.pdf

B) SOBRE A DESISTÊNCIA DE CONSELHEIROS SUPLENTE

C) ENCAMINHAMENTOS DAS DIFERENTES CARTAS MENCIONADAS